



DIÁCONOS

Órgão Informativo da Comissão Nacional dos Diáconos - CND • Ano 4 - n.º 37 - Agosto/2009

DIÁCONOS DE BRASÍLIA REALIZARAM CONVIVÊNCIA



Plenário da Convivência de Diáconos, esposas e candidatos de Brasília.

Os diáconos permanentes da Arquidiocese de Brasília, juntamente com suas esposas e os alunos da Escola Diaconal Santo Estêvão realizaram nos dias 11 e 12 de julho a Convivência semestral.

O arcebispo, Dom João Brás de Aviz falou sobre a Carta de proclamação do Ano Sacerdotal por ocasião do 150o. Aniversário do "dies natalies" de São João Maria Vianney, o Cura D'ars. Dom João destacou da carta temas que se aplicam ao diácono, por se tratar de um ministro que também recebe o Sacramento da Ordem.

Diác. Gilson e sua esposa, Nevinha, deram testemunho mostrando a ação de Deus na vida do casal e falaram do caminho percorrido desde o chamado até a ordenação diaconal.

Outro tema importante foi o XVI CEN - Congresso Eucarístico Nacional que se realizará em Brasília, no próximo ano. Foi apresentado o planejamento do Congresso, o trabalho das comissões envolvidas na organização e a planta do altar que será montado na Esplanada dos Ministérios para as celebrações. O Tema do Congresso é "Eucaristia, Pão da Unidade dos Discípulos Missionários. Fica conosco, Senhor!" (Lc 24,29).

O encontro contou com momentos de partilha: primeiro em três grupos: candidatos que estão iniciando a formação, candidatos se preparando para a ordenação em dezembro próximo e diáconos permanentes. À noite uma sessão plenária para partilhar a vida, com a palavra franqueada a todos os presentes. Participaram do encontro cerca de 120 pessoas entre presbíteros, diáconos, candidatos e esposas.

Brasília conta hoje com 35 diáconos permanentes, 32 candidatos no último ano e 45 candidatos iniciando processo de formação.

ORDENAÇÃO DIACONAL NA DIOCESE DE VIANA - MA

A diocese de Viana, no Maranhão, ordenou o seu primeiro diácono permanente no dia 01 de agosto de 2009.

Antonio de Jesus da Silva Lima fez a sua formação inicial na própria diocese. Atualmente esta participando do primeiro curso de pós-graduação em Bioética promovido pela CNBB em parceria com a PUC do Rio de Janeiro. As felicitações e orações da CND. (Colaboração: Padre Antonio Rodrigues)



Pe. Jorge Eldo

CAMPANHA SOS NORTE E NORDESTE BRASILEIRO



A Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB) e a Cáritas Brasileira assumiram em conjunto uma Campanha Solidária de ajuda caritativa, em espécie e em dinheiro, em favor de milhares pessoas que perderam suas casas e passam por extremas dificuldades devido às enchentes que atingiram e continuam atingindo as regiões Norte e Nordeste desde o mês de abril.

De acordo com os números divulgados no dia 19 de maio pela Secretaria Nacional de Defesa Civil (Sedec), do Ministério da Integração Nacional, os desastres provocados por fortes chuvas e enchentes já deixaram 254.340 pessoas desalojadas (aquelas que estão hospedadas com amigos ou familiares) e 123.510 desabrigados (aquelas que tiveram de deixar suas casas e dependem de abrigos públicos).

A Conferência Nacional dos Bispos do Brasil

(CNBB) e a Cáritas Brasileira abriram três contas bancárias para doações em dinheiro que estarão em funcionamento até o dia 10 de setembro, conforme segue abaixo:

Cáritas Brasileira – SOS NORTE E NORDESTE
- Banco do Brasil: Agência 3475-4, c/c: 23091-X
- Banco Bradesco: Agência 606, c/c: 68000-1
- Caixa Econômica Federal: Agência 1041, operação 003, c/c: 935-1

Segundo informação divulgada pela CNBB, uma carta foi enviada para todas as arquidioceses e paróquias do Brasil, solicitando o envolvimento com as ajudas humanitárias. Nesta carta, a CNBB solicita a todos os bispos, presbíteros, diáconos, ministros e agentes de pastoral que divulguem a Campanha nas missas, visitas domiciliares e reuniões pastorais, sítios eletrônicos, programas de rádio e de televisão; e colaborem na realização de coletas de solidariedade nas missas, na comunidade, nos grupos e nas escolas católicas. Lembremos a todos, que a contribuição em dinheiro é necessária para reconstrução de moradias, compras

de móveis e recuperação dos meios produtivos.

Além disso, as Cáritas Arquidiocesanas e Diocesanas, em parceria com as igrejas locais, promovem campanhas de arrecadação de donativos para as vítimas. Roupas, roupas de cama, fraldas, colchões, cobertores, água potável (filtros) e alimentos não-perecíveis são os itens de maior necessidade nesse momento, segundo informações das Cáritas envolvidas. A arrecadação está sendo feita somente nos estados atingidos devido a dificuldade de transporte de donativos de outras regiões. E também porque muitas estradas e pontes foram destruídas.

Esses tipos de donativos poderão ser entregues na Defesa Civil de cada município, nas Prefeituras ou Subprefeituras. Na região da grande São Paulo, a Defesa Civil solicita que os donativos (alimentos não perecíveis, roupas de camas, fraldas) sejam totalmente embalados e entregues na Cruz Vermelha na Rua Afonso Pena nº. 130, no Bairro Bom Retiro.

Paulo Joaquim de Souza - Cáritas Regional SP

O CORPO (3)

...pecados sexuais (Rm 1,24); com esses pecados, peca-se justamente contra o próprio corpo (1Cor 6,18s). O corpo é "corpo de morte", o corpo mortal (Rm 7,24) do qual Jesus Cristo nos libertou. A morte do corpo é consequência do pecado (Rm 8,10), mas o espírito sobrevive a essa morte através da justiça. Em Rm 8,13, o corpo pode ser tido como sinônimo de "carne": os pecados são obra do corpo e devem ser mortos pelo espírito para assegurar a vida. Normalmente, porém, a carne é distinguida muito mais como uma qualidade do corpo em sua existência concreta; através de uma união com Cristo, a carne é continuamente levada à morte, mas o corpo ressuscitará para a nova vida (Dicionário Bíblico).

Sem moralismo, pecados sexuais não implicam dizer que sexo é pecado. Tudo depende de como encarar as experiências por nós vividas. Se o fizermos dentro do plano divino, é momento de complementação do homem com a mulher, é momento de felicidade, abençoado pelo Criador, tempo de gerar novas vidas para o louvor de Deus.

Em muitas casas, no quarto dos esposos há um crucifixo, e diante dele corpos se unem, se amam e se revigoram, renovando sempre os compromissos e juras feitas no dia do casamento. A mesa de nossas refeições, o leito nupcial, são "altares" de nossa oferta a Deus, alegria e felicidade agradáveis à sua vontade.

A graça que advém do Sacramento do Matrimônio, potencializa o casal contra tudo o que possa corromper a união conjugal. Há, até uma bênção específica para o leito nupcial. Deus está sempre por perto...

* Diác. Odélcio Calligaris Gomes da Costa

Derivando um pouco da questão da sexualidade cristã, volto ao tema: O CORPO.

"Pois assim como num só corpo temos muitos membros, e os membros não têm todos a mesma função, de modo análogo, nós somos muitos e formamos um só corpo em Cristo, sendo membros uns dos outros. Tendo, porém, dons diferentes, segundo a graça que nos foi dada, aquele que tem o dom da profecia, que o exerça..."

Marcos Marcionilo, faz o seguinte comentário do livro CORPO – Território do Sagrado – de Evaristo E. de Miranda, mestre e doutor em ecologia pela Universidade de Montpellier (França), Edições Loyola: "Este livro é registro de um diálogo inédito com o pensamento judaico acerca do corpo. Em face do absurdo corporal a que nos vemos atados, Evaristo E. de Miranda repropõe a unidade essencial da pessoa humana: somos mais que órgãos, vísceras, fluidos e funções. Somos mais que mentes em busca de si mesmas...somos dualidade que procede de um Sopro. É preciso buscar em nossa aparição de seres físicos a "linguagem" que nos revela, desvelando nossa procedência e apontando para a unidade entre o biológico e espiritual como alicerce de nossa estrutura de sujeitos falantes.

A partir da atualização do que a Bíblia e todas as tradições interpretativas dela derivadas nos revelam,...



O SANTO DO MÊS: SÃO LOURENÇO, MÁRTIR - 10 DE AGOSTO

São Lourenço foi uma das vítimas da perseguição do imperador Valeriano em 258, assim como o Papa Xisto II, de quem era arqui-diácono, e de muitos outros membros do clero.

Valeriano, no começo de agosto de 258, lançou um edito condenando sumariamente à morte todos os bispos, padres e diáconos. Essa ordem imperial foi imediatamente cumprida em Roma. No dia 6 do mesmo mês, o Papa Xisto II foi levado às catacumbas e executado. Outros dois diáconos, Felicíssimo e Agapito (também ambos santos diáconos), foram mortos no mesmo dia. Quatro dias depois, Lourenço, o último de sete diáconos, foi martirizado.

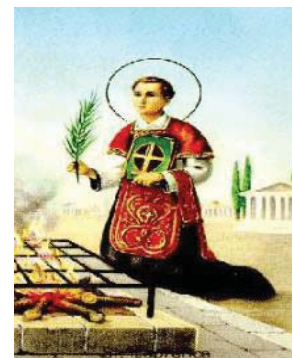
Foi sepultado na Via Tiburtina, em um lugar chamado Agro Verano. A causa da morte de

São Lourenço é incerta, não existem relatos textuais do martírio. Segundo a narração de Santo Ambrósio e aceita pela Igreja, ele teria sido queimado.

Desde o século IV, São Lourenço tem sido um dos mais honrados mártires da Igreja. O imperador Constantino foi o primeiro a construir um oratório sobre seu túmulo, que foi ampliado e beatificado pelo Papa Pelágio II. O Papa Xisto III construiu a basílica, que veio a ser uma das cinco igrejas patriarcais de Roma, junto com as igrejas de São João de Latrão, São Pedro, Santa Maria Maior e São Paulo extramuros. No altar-mór dessas igrejas somente o Papa pode celebrar. Além da igreja de São Lourenço, Roma tem mais sete santuários dedicados a São Lourenço.

Como diácono, Lourenço tinha o encargo

de assistir o papa nas celebrações e administrar os bens da Igreja. Dirigia a construção dos cemitérios, olhava pelos necessitados, pelos órfãos e viúvas.



DIÁCONOS

On line

Publicação mensal - Ano IV - Nº 37
Agosto de 2009

Órgão Informativo da Comissão Nacional dos Diáconos - CND

Presidente: Diác. Odélcio Calligaris G. da Costa

Vice-presidente: Diác. Zeno Konzen

Secretario: Diác. Jose Oliveira Cavancanti

Tesoureiro: Diác. Francisco Salvador Pontes Filho.

Equipe Nacional de Assessoria de Comunicação – ENAC

* Diác. José Bezerra de Araújo -
(84) 3208-5313 (Reg. Prof. 1210 DRT/RN)

* Diác. José Carlos Pascoal - (11) 4029-1003 -
(11) 8542 1008 - diacpascoal@uol.com.br

* Diác. Alberto Magno Carvalho de Melo

www.cnd.org.br • E-mail: enac@cnd.org.br



O DIÁCONO É UM HOMEM DIVIDIDO ENTRE DOIS SACRAMENTOS?

* Diác. Alberto Magno

Refletindo sobre a vivência do ministério diaconal nos deparamos com a questão da “dupla sacramentalidade”. Esta expressão quer significar que o diácono permanente é um homem que, antes do

Sacramento da Ordem, foi chamado por Deus ao Sacramento do Matrimônio. Divide-se entre os deveres de esposo, pai e profissional, pois em sua esmagadora maioria o diácono é casado, vive de uma profissão secular e ao serviço do Povo de Deus através da Igreja.

Esta “dupla sacramentalidade” seria então causa de uma divisão ontológica do diácono? Seria ele um homem dividido entre duas vocações? São Paulo no capítulo sétimo da primeira carta aos Coríntios trata do assunto: “Quem tem esposa, cuida das coisas do mundo e do modo de agradar à esposa, e fica dividido” (v. 33), e por sua vez a mulher procura agradar seu marido e como ele tem deveres para com a vida familiar (v. 34). Embora Paulo manifestasse em sua carta a grandeza da vida una e indivisa, reconhece que “cada um recebe de Deus o seu dom particular” (v. 7). Assim, celibato e matrimônio são caminhos de santidade possíveis dentro do Plano de Salvação.

A vocação diaconal é dom precioso de Deus para sua Igreja. Os homens chamados a este ministério têm profundo amor pela Santa Igreja, fundada na rocha que é o próprio Cristo. Homens de espiritualidade marcante, fervorosa e comprometida. Homens ligados à Palavra, ao altar, ao serviço dos irmãos.

Parece então haver uma contradição, uma divisão: de um lado o desejo de servir à Igreja e aos irmãos, de outro o cuidado da família e com a realidade da vida secular. Uma divisão que poderia se transformar em fonte de sofrimento para o próprio diácono, sua família e até mesmo para a comunidade.

É bem verdade que suas obrigações de marido, pai e trabalhador impõem limites ao seu ‘fazer’, mas não ao ‘ser’. A divisão,

portanto não é ontológica, mas se dá tão somente no ‘fazer’. A divisão só acontece no nível do ‘ser’ quando o diácono se vê como uma espécie de quase-padre e, priorizando o trabalho pastoral, assume uma carga incompatível com seu estado.

O diácono maduro entende o ministério como um dom de Deus e a Igreja como extensão de sua própria família. Primeiro vem a esposa, os filhos e demais parentes que carecem de seus cuidados, incluído aqui o trabalho profissional de onde tira seu sustento. Depois a família estendida, ou seja, a comunidade paroquial, também objeto do cuidado e atenção do diácono. Duas dimensões unidas pela graça do Espírito Santo que a todos une em seu amor.

Equilibrar as exigências familiares e profissionais com os deveres pastorais necessita o apoio dos sacerdotes que dividem com o diácono as obrigações na comunidade. Um relacionamento caridoso, fraterno, aberto com os párocos permite ao diácono uma agenda que não prejudique a família e nem descure o dever pastoral.

O campo de ação do diácono não se limita à sua atuação na vida comunitária, dentro dos muros da Igreja. A santificação do diácono se dá na vivência de seu ministério não só na Igreja, mas também, e quiçá principalmente, na família e no mundo. Como ministro ordenado o diácono é a presença do Cristo no mundo do trabalho, nos lugares aonde a Igreja não chega ou não pode entrar. Talvez seja mais importante e mais útil levar a Palavra e servir aqueles que estão longe, que estão fora, alheios à vida da graça.

Em suma, o diácono precisa, como a maioria dos batizados, ser um pouco Marta e um pouco Maria. Viver uma vida ativa no cuidado com a família e o trabalho profissional, sem deixar de reservar um tempo para estar aos pés do Senhor, servindo também à Igreja.

* Diácono da Arquidiocese de Brasília, é integrante da ENAC.

Nomeados os novos bispos para Olinda-Recife(PE), Pelotas (RS) e Apucarana (PR)

Dom Antônio Fernando Saburido, atual bispo de Sobral, no Ceará, será o novo arcebispo da arquidiocese de Olinda e Recife (PE). Ele sucederá a dom José Cardoso Sobrinho, de quem foi auxiliar no período de 2000 a 2005. O anúncio foi feito na quarta-feira, 1º de julho, pelo papa Bento XVI que aceitou o pedido de renúncia de dom José Cardoso com base no cânon 401, parágrafo 1º, que prescreve a renúncia do bispo ao completar 75 anos. Dom José fez 76 no dia 30 de junho.

Já o bispo de Tubarão (SC), dom Jacinto Bergmann, foi nomeado o novo bispo da diocese de Pelotas, no Rio Grande do Sul, sucedendo a dom Jayme Henrique Chemello, ex-presidente da CNBB. Dom Jayme, que no dia 28 de julho completou 77 anos, também pediu a renúncia por causa da idade. O anúncio de seu sucessor também foi feito no dia 1º de julho.

Foi nomeado o novo bispo da diocese de Apucarana (PR), o monsenhor Celso Antônio Marchiori. Ele sucederá dom Luís

Vincenzo Bernetti. O anúncio foi feito na quarta-feira, 8 de julho, pelo papa Bento XVI que aceitou o pedido de renúncia de dom Luís Vincenzo, com base no cânon 401, parágrafo 1o, que prescreve a renúncia do bispo ao completar 75 anos.

Monsenhor Celso Antônio Marchiori, 50, pertence ao clero da arquidiocese de Curitiba (PR). Ele é natural de Campo Largo (PR).

(Fonte: CNBB)

Novo site da Comissão Regional do Centro-Oeste

A diretoria do Regional Centro-Oeste da CND coloca na Internet sua nova página. Visite!

O endereço é: <http://www.crd-co.com.br/>

A CRD Centro-Oeste compreende os Estados de Goiás e Tocantins e o Distrito Federal.





CRD CENTRO OESTE PROMOVERÁ ENCONTRO REGIONAL

A Comissão Regional dos Diáconos – CRD Centro Oeste realizará o XI Encontro de Diáconos e Esposas nos dias 11, 12 e 13 de setembro de 2009, em Santa Helena de Goiás, Diocese de Jataí. Terá como local o Centro de Treinamento “Dom Damiano”. Participarão do importante evento os diáconos permanentes e os candidatos ao Diaconado, com as respectivas esposas.

Os pregadores e os temas já foram definidos e serão os seguintes: Diác. George Bonneval e Diác. José Ribamar de Moraes – “Ministério da Palavra”; Dom Alberto Taveira Corrêa, Arcebispo de Palmas (TO) – “A Palavra de Deus é Vida no Ministério Diaconal”; Diác. Delintro dos Santos Nascimento.

No Encontro haverá a reunião da CRD Centro Oeste e reunião das esposas dos diáconos e candidatos com Dom Alberto Taveira.

“Aquele que exerce bem o diaconado conquista lugar de honra, e também muita coragem na fé em Cristo Jesus.”
(1 Timóteo 3, 13)

3ª Encíclica do Papa Bento XVI: “Cáritas in Veritate”

Apresentação: A Encíclica intitulada CARITAS IN VERITATE, é dirigida à Igreja e a todos as pessoas de boa vontade e trata do desenvolvimento humano integral fundado na caridade e na verdade. Centrada especificamente em temas sociais, a Encíclica se insere no conjunto da Doutrina Social da Igreja. A Encíclica pretende aprofundar alguns aspectos do desenvolvimento alcançado em nossa época, à luz da caridade na verdade.

Nesta Encíclica o Santo Padre mostra que é necessário promover um humanismo integral que concilie o desenvolvimento social e econômico com o respeito pelo ser humano e que sejam superadas as profundas disparidades entre ricos e pobres, expressão de injustiça e causa de exclusão de pessoas e povos.



Edições CNBB
Preço: R\$ 4, 10

ELEITA NOVA DIRETORIA DA CAD DA ARQUIDIOCESE DO RIO DE JANEIRO

Na manhã do dia 11 de julho, com a presença de Dom Edson de Castro Homem, Bispo Auxiliar e Animador do Diaconado na Arquidiocese de São Sebastião do Rio de Janeiro, e presidência do diác. Juan Gomez Hernandez, os diáconos permanentes da Arquidiocese, reunidos em assembléia, elegeram a nova diretoria, que ficou assim constituída:
Presidente: Diác. Luis Carlos Neves Veloso;
Vice-presidente: Diác. Sérgio Catão Miranda;
Secretário: Diác. Melquisedec Ferreira da Rocha;
Tesoureiro: Diác. José Antonio;
Relações Públicas: Diác. Marcos Gaioso.

A partir do dia 10 de agosto, data da posse, a nova diretoria terá pela frente dois anos de exercício de liderança. Aos colegas, nossos parabéns e votos de feliz desempenho a favor da unidade do diaconato carioca.

Ecos do “Curso de Teologia do Diaconado Permanente” no ITEPAL

O Instituto Teológico-Pastoral para América Latina - ITEPAL é o centro de estudos do Conselho Episcopal Latinoamericano - CELAM, criado para prestar um serviço de nível superior no campo da formação, atualização e investigação teológico-pastoral.

Queremos ser desde o Instituto, uma resposta efetiva ao desejo de Aparecida de iniciar um sério itinerário formativo dos discípulos missionários (cap. VI). “A vocação e o compromisso de ser hoje discípulos na América Latina e Caribe, requerem uma clara e decidida opção pela formação dos membros de nossas comunidades, de todos os batizados, qualquer que seja a função que exercem na Igreja”. (DA 276)

O ITEPAL, com o Curso de “Teologia do Diaconado Permanente”, deseja promover uma reflexão teológico-pastoral atualizada sobre a vida e o ministério do Diácono Permanente para impulsionar no contexto latinoamericano um novo rosto deste ministério.

Um dos trabalhos compartilhados no ciclo A deste Curso, na primeira quinzena do mês de fevereiro de 2009, foi o das “Novas perspectivas para a vida e ministério dos diáconos da América Latina e o Caribe”, preparado pelo Diácono José Durán y Durán, da Diocese de Caruarú, Pernambuco, Brasil. O mesmo se inclui na seção “Reflexiones” da edição de 15 de julho de 2009 do informativo CIDAL.

O próximo curso cíclico/intensivo acontecerá de 1º a 12 de fevereiro de 2010 em duas partes: na primeira se abordará a Teologia do diaconado permanente (de 1º a 5); e, na segunda (de 8 a 12), os desafios e perspectivas atuais do diaconado permanente, formação permanente.

Os que participaram do Curso de fevereiro de 2009, poderão completar o Curso em fevereiro de 2010 e obter o título acadêmico correspondente. Também estará aberto para quem deseja cursá-lo como primeiro dos dois ciclos, para completá-lo no mês de fevereiro de 2011.

Para mais informação, pode visitar a página do ITEPAL (www.celam.org/itepal) e visitar a seção “programas acadêmicos” ou dirigir-se a Srta. Nancy Stella Sanabria G., Secretária Acadêmica do ITEPAL.

Telefone: (57 1) 667 01 10 - Ext. 203.
Celular: (57) 311 223 89 58
E-mail: nancy_stellas@hotmail.com

(Fonte: Boletim CIDAL, nº 48, julho de 2009)



“Codex Sinaiticus” pode ser admirado na internet Uma das Bíblias mais antigas hoje conservadas

ROMA, terça-feira, 7 de julho de 2009 (ZENIT.org).-

O “Codex Sinaiticus”, um dos textos mais antigos conservados da Bíblia, já pode ser admirado e lido na internet, no endereço <http://www.codexsinaiticus.org>.

O Codex é uma Bíblia manuscrita, confeccionada entre os anos 330 e 350. Junto com o “Codex Vaticanus”, que é algo anterior ao “Codex Sinaiticus”, é um dos manuscritos de maior valor para a crítica textual do Novo Testamento em sua versão grega, como a versão grega dos Setenta (ou Septuaginta) do Antigo Testamento.

Mede 33,5 centímetros de largura por 37,5 centímetros de altura. Seus fragmentos se encontram divididos em várias bibliotecas do mundo, por isto se firmou em Londres há quatro anos um documento de reunificação, processo que aconteceu graças à tecnologia digital. O projeto custou mais de um milhão de euros.

Durante vários séculos o “Codex Sinaiticus” permaneceu no Mosteiro de Santa Catarina, no Monte Sinai. No século XIX o manuscrito se dividiu e hoje os textos do Antigo e Novo Testamento se encontram repartidos entre esse Mosteiro, a Biblioteca Britânica (neste lugar se encontra a maior parte; 347 páginas das 400 totais), a Biblioteca da Universidade de Leipzig na Alemanha, e a Biblioteca Nacional da Rússia em São Petersburgo.

Foi o teólogo alemão Constantin Von Tischendorf, quem em 1844 levou partes do texto para Alemanha e Rússia. Os monges autorizaram ao teólogo a levar 43 páginas de pergaminho para Leipzig.

Em 1859, Von Tischendorf regressou ao Sinai, descobriu mais partes do manuscrito e convenceu novamente os monges de que o melhor era levá-las também para Leipzig e doá-las ao czar da Rússia, com cujo apoio havia feito essa segunda viagem.

Parte do manuscrito foi logo parar na União Soviética, que em 1933 vendeu parte desses pergaminhos ao Museu Britânico de Londres, enquanto que os restantes ficaram em São Petersburgo.

Os monges ortodoxos gregos pensavam que haviam perdido o manuscrito, mas em 1975 descobriram uma dúzia de suas páginas em um quarto esquecido, enterradas após um derrubamento. Os monges conservam uma cópia da nota deixada por Tischendorf prometendo devolver o manuscrito.

A edição digital do manuscrito foi elaborada conjuntamente pela Biblioteca Britânica, a Biblioteca Universitária de Leipzig e a Biblioteca Nacional da Rússia, em São Petersburgo.

Mais informação: <http://www.codexsinaiticus.org>

A diaconia da Palavra, da Eucaristia e dos Pobres: homilia do arcebispo Mauro Piacenza na ordenação de 38 diáconos Legionários de Cristo

Roma (Agência Fides)

“O diácono é profeta de um mundo novo, portador da mensagem que ilumina todos os problemas da sociedade. É também o primeiro colaborador do sacerdote na celebração da Eucaristia. Que vocês possam viver esta missão, por toda a vida, com aquela adoração interior e com devoção que são expressões de uma alma que crê e que compreende a alta dignidade de suas tarefas.”

São as palavras durante a homilia de Dom Mauro Piacenza, secretário da Congregação para o Clero, proferidas em 30 de junho de 2009, em Roma, na Capela do Centro de Estudos Superiores, durante a celebração de ordenação diaconal de 30 Legionários de Cristo (ver Fides 30/6/2009). Participaram cerca de 900 pessoas: familiares e amigos dos novos diáconos, a comunidade dos Legionários de Cristo, os membros do movimento Regnum Christi, sacerdotes e fiéis da cidade de Roma.

Na homilia Dom Mauro Piacenza explicou que o diácono realiza um triplice serviço: a diaconia da Palavra, da Eucaristia e dos Pobres. Ao diácono compete proclamar o Evangelho e ajudar o sacerdote na explica-

ção da Palavra de Deus. Uma Palavra que permanece eterna e que sabe tocar o coração, sem vacilar e sem ambigüidade, com um espírito de plena fidelidade ao Magistério da Igreja. O arcebispo explicou que esta Palavra não deve ser reduzida à medida de nossa acomodação. “Somos nós que devemos crescer para chegar à medida da Palavra do Senhor. Uma Palavra que, com a sua força e com a sua pureza, pode mudar a cultura dos homens de hoje, libertando-os das multiformes escravidões do pecado”.

Dom Piacenza acrescentou que “ao diácono é confiada de forma particular a missão da Caridade, que está na origem da instituição da diaconia”. O diácono é chamado a prestar atenção às necessidades dos outros, a perceber os sofrimentos dos outros e a se oferecer como dom aos outros. Estes são os elementos que distinguem o discípulo de Deus que se nutre do Pão da Eucaristia. “O amor pelo próximo não deve ser somente proclamado, mas deve ser vivido”.

Dom Piacenza continuou a sua homilia falando sobre o significado do celibato: “Para ser fiéis a esta triplice diaconia, vocês, queridos diáconos, pretendem uma posição definitiva diante de Nosso Senhor

Jesus Cristo. Quem foi chamada por Ele pode dar uma resposta que envolve a totalidade do próprio ser: alma, corpo, coração, presente e futuro. Tudo e para sempre. Quem reconheceu em Cristo o centro, a razão e o sentido da própria vida não pode que amá-lo com o amor maior de que é capaz um coração humano”. “O celibato não é uma renúncia ao amor. É a vontade generosa e magnânima de recolher todas as pulsações do coração e oferecê-las à família da Igreja, para que se disponha como quer, de maneira exclusiva e para o serviço aos irmãos”.

O secretário da Congregação para o Clero concluiu a homilia falando da importância da oração, dirigindo-se novamente aos diáconos com esta afetuosa saudação: “Ao fixar em Deus o olhar e o coração se torne realmente o ato mais alto e mais pleno de sua missão e que deverá estabelecer a ordem e a hierarquia de todas as suas vidas. A oração cotidiana, sobretudo diante do Santíssimo, os ajude a subir sempre mais alto, purificando os seus olhos e corações, para que possam ver o mundo com os olhos de Deus e para amar os irmãos com o Seu mesmo coração”.

S.L.) (Agência Fides 1/7/2009)

IMAGENS DA CONVIVÊNCIA DOS DIÁCONOS DE BRASÍLIA



Diác. Roberto, presidente da CAD - Brasília, acolhe os participantes ao lado de D. João Brás.



Trabalho em Grupo dos candidatos ao Diaconado.

Balanco da situação provocada pelas enchentes



A Sedec (Secretaria da Defesa Civil) apontava em maio 45 mortes por causa dos desastres em oito Estados: Maranhão (10), Bahia (7), Alagoas (7), Paraíba (2), Sergipe (2), Pernambuco (1) e Santa Catarina (1). Os danos causados pelo excesso de chuva atingiram 407 municípios localizados em 13 Estados: Alagoas, Bahia, Ceará, Maranhão, Paraíba,

Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte, Sergipe, Acre, Amazonas, Pará e Santa Catarina. Outras informações poderão ser obtidas através dos sites da CNBB (www.cnbb.org.br) e Caritas Brasileira (www.caritas.org.br).

Neste momento em que tantos irmãos brasileiros sofrem em virtude dos desastres provocados por intensas chuvas e enchentes, vivendo em situações de extremas necessidades de alojamentos, abrigos, moradias, roupas, remédios e alimentos, convocamos a todos os membros das Redes Caritas Brasileiras a nos unir neste grande mutirão de Solidariedade através do nosso trabalho de informação, sensibilização e colaboração junto a sociedade brasileira para amenizarmos a dor daqueles que sofrem.

Pedimos ainda a todas Caritas membros do Regional que estão realizando alguma atividade neste sentido, que por gentileza nos envie um e-mail nos informando.

Paulo Joaquim de Souza - Caritas Brasileira Regional São Paulo

CONGRESSO NO MARANHÃO REFLETE A SITUAÇÃO DOS NEGROS E QUILOMBOLAS NO BRASIL



No período de 8 a 11 de julho, em São Luís do Maranhão, se realizou o 6º Congresso das Entidades Negras Católicas (Conenc). O encontro reuniu agentes de Pastoral, religiosos, padres e bispos de várias partes do Brasil e alguns pontos do mundo. Cerca de 150 pessoas participaram. O Congresso refletiu a caminhada da Pastoral Afro no Brasil com base nos documentos de Medellín de 1968 e de Aparecida, 2007. Durante o encontro trataram da questão da população quilombola e da população afro-brasileira em termos sociais e de evangelização. "Outro ponto que foi argumentado no encontro versa sobre o diálogo com as religiões de matriz africana", explica o assessor da Pastoral Afro-brasileira da CNBB, padre Ari Antônio dos Reis.

Ainda segundo o assessor, o encontro foi enriquecido pelas manifestações culturais da população negra das diferentes regiões do Brasil, sobretudo pelas manifestações do povo maranhense que acolheu os delegados do encontro. Outro destaque foi sobre momento de reflexão teológica conduzida pelo Bispo responsável pela Pastoral Afro, dom João Alves dos Santos.

Ficaram estabelecidos, ao final do encontro, em uma mensagem assinada pelos participantes, que alguns pontos seriam trabalhados e abordados de forma mais intensa, como: dar mais visibilidade aos negros e negras dentro da Igreja e na sociedade; superar a discriminação de gêneros e promover o protagonismo das mulheres; incentivar à participação da juventude negra nas atividades da PAB; erradicar o preconceito, o racismo e intolerância na Igreja e na sociedade, entre outros. (Fonte: CNBB)

DIOCESE DE NOVO HAMBURGO TEM SETE NOVOS DIÁCONOS



Pela imposição das mãos de Dom Zeno Hastenteufel, Bispo da Diocese de Novo Hamburgo, Rio Grande do Sul, foram ordenados sete novos Diáconos no dia 24 de julho, na Catedral São Luiz Gonzaga, às 20h.

São eles: **CARLOS ROBERTO MARQUES PINTO, EVALDO PE-**

DRO LOEBLEIN, FRANCISCO ADOLFO MULLER, LEONIDES FRANCISCO DOS PASSOS, LUIS GLADEMIR THIELE, LUIS VIEIRA DELA VECHIA e SERGIO LUIZ SCHEHL.

São de diferentes paróquias e seis são casados e pais de família. Um deles é solteiro e fez a opção pelo celibato. O evento foi transmitido ao vivo pela Rádio Web da Diocese de Novo Hamburgo (Colab: Diácono Antonio Heliton Alves - Foto: site da Diocese)